

### V Seminário Internacional CAFTe – Currículo, Avaliação, Formação e Tecnologias em Educação e XV Encontro Internacional de Formação de Professores e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS

### "REDES DE POLÍTICAS-PRÁTICAS DE CURRÍCULO, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A AVALIAÇÃO"

#### PROMUPAF – PROGRAMA MUNICIPAL DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL BÁSICA E ASSESSORIA EDUCACIONAL UMA CIDADE FUTURO, SÃO MIGUEL DOS CAMPOS, ALAGOAS, BRASIL

Anderson Wesley de Almeida Souza, Mestrando em Direito Público Educacional, Centro Educacional Renato Saraiva – CERS, Brasil, [andersonwesney@gmail.com](mailto:andersonwesney@gmail.com);  
Rosy Emannuele Moura dos Santos Bomfim, Especialista em Ensino de Ciências Biológicas-Cruzeiro do Sul, Brasil, [manumourab@gmail.com](mailto:manumourab@gmail.com) ;  
Gleber Glaucio do Nascimento Soares da Silva, Mestre no Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Brasil, [gleberglaucio@gmail.com](mailto:gleberglaucio@gmail.com)  
Álvaro Leiva dos Santos, Mestrando em Políticas, Públicas e Governo, [alvaroleivadossantos@gmail.com](mailto:alvaroleivadossantos@gmail.com)

#### Eixo 1 - Currículo e educação - Políticas-Práticas de Currículo

**Resumo:** A falta de oportunidade para o aluno da modalidade EJA que conclui a educação básica, em um cenário profissional local, despertou um olhar sensível e assim partiu da idealização e criação do Programa Municipal de Qualificação Profissional Básica e Assessoria Educacional uma Cidade Futuro – PROMUPAF. Com o objetivo principal, que é contribuir, a implantação e implementação da política pública da Educação de Jovens de Adultos, com a qualificação profissional, comprometida a inclusão. Utilizando da abordagem metodológica de pesquisa bibliográfica e exploratória, procuramos contextualizar a EJA Profissionalizante no PROMUPAF, apresentar propostas para um novo currículo focado na formação para o trabalho e na qualificação do aluno, assim executar a formação continuada e/ou Jornada Pedagógica para a totalidade dos profissionais docentes, incluindo professores, coordenadores, tradutores-intérpretes de LIBRAS e elos da Secretaria Municipal de Educação – SEMED. Assim podemos dizer que os estudantes vão adquirir habilidades práticas e teóricas que aumentem suas chances de inserção no mercado de trabalho, promovendo a inclusão social.

**Palavras-chave:** PROMUPAF, Profissionalizante, EJA, Professores, Alunos.

#### PROMUPAF – MUNICIPAL BASIC PROFESSIONAL QUALIFICATION PROGRAM AND EDUCATIONAL ADVISORY A CITY OF THE FUTURE, SÃO MIGUEL DOS CAMPOS, ALAGOAS, BRAZIL.

**Abstract:** The lack of opportunity for the EJA student who completes basic education, in a local professional scenario, aroused a sensitive perspective and thus led to the idealization and creation of the

#### REALIZAÇÃO:



Municipal Basic Professional Qualification and Educational Advisory Program for a Future City – PROMUPAF. With the main objective, which is to contribute, the implementation and implementation of the public policy of Young Adult Education, with professional qualification, committed to inclusion. Using the methodological approach of bibliographical and exploratory research, we seek to contextualize EJA Vocationalização in PROMUPAF, present proposals for a new curriculum focused on training for work and student qualification, thus carrying out continued training and/or Pedagogical Journey for all students. teaching professionals, including teachers, coordinators, translators-interpreters of LIBRAS and links from the Municipal Department of Education – SEMED. Thus, we can say that students will acquire practical and theoretical skills that increase their chances of entering the job market, promoting social inclusion.

**Keywords:** PROMUPAF, Professionalization, EJA, Teachers, Students.

### **PROMUPAF – PROGRAMA MUNICIPAL DE CALIFICACIÓN PROFESIONAL BÁSICA Y ASESORÍA EDUCATIVA UNA CIUDAD DEL FUTURO, SÃO MIGUEL DOS CAMPOS, ALAGOAS, BRASIL.**

**Resumen:** La falta de oportunidades para el estudiante de la EJA que culmina la educación básica, en el escenario profesional local, despertó una perspectiva sensible y condujo así a la idealización y creación del Programa Municipal de Calificación Profesional Básica y Asesoría Educativa para una Ciudad Futura – PROMUPAF. Con el objetivo principal, que es contribuir, a la implementación e implementación de la política pública de Educación de Jóvenes Adultos, con calificación profesional, comprometida con la inclusión. Utilizando el enfoque metodológico de la investigación bibliográfica y exploratoria, buscamos contextualizar la EJA Vocationalização en PROMUPAF, presentar propuestas para un nuevo currículo enfocado a la formación para el trabajo y la calificación de los estudiantes, realizando así una formación continua y/o un viaje pedagógico para todos los profesionales de la enseñanza. , incluidos docentes, coordinadores, traductores-intérpretes de LIBRAS y enlaces de la Secretaría Municipal de Educación – SEMED. Así podemos decir que los estudiantes adquirirán habilidades prácticas y teóricas que aumentarán sus posibilidades de inserción en el mercado laboral, promoviendo la inclusión social.

**Palabras clave:** PROMUPAF, Profesionalización, EJA, Docentes, Estudiantes.

## **INTRODUÇÃO**

Ao longo do tempo, o avanço econômico e tecnológico passou a exigir mão-de-obra cada vez mais qualificada e alfabetizada, com isso várias medidas políticas e pedagógicas foram sendo adotadas, tais como: a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos (CEAA), a

REALIZAÇÃO:



Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo (CNEA), o Movimento MOBRAL, o Ensino Supletivo, etc.

No município de São Miguel dos Campos, Alagoas, Brasil a partir de dados coletados pelo IBGE, surgiu a seguinte pergunta, como inserir o aluno da modalidade EJA no mercado de trabalho? Estabelecer uma conexão entre a EJA e a educação profissional, procurando construir uma educação geral que também atenda uma formação profissional, entendida como um direito dos cidadãos, assegurado e estabelecido no artigo 214, da Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), em seu Capítulo III, Título V.

A falta de oportunidade para o aluno que conclui a educação básica, em um cenário profissional local, despertou um olhar sensitivo e assim partiu da idealização e criação do Programa Municipal de Qualificação Profissional Básica e Assessoria Educacional uma Cidade Futuro - PROMUPAF. Para inserção do público-alvo a uma educação de qualidade e profissional oportunizando a adequação no mundo do trabalho.

Para que isso ocorra, apresentar propostas de novos currículos voltados para formação do trabalho, bem como materiais didáticos e paradidáticos, para inclusão e evolução dos alunos do programa de trabalhabilidade na educação de jovens e adultos; faz necessário reconhecer as especificidades regionais e locais do Município, as necessidades do mercado de trabalho, de forma que o programa, no desenvolvimento de suas atividades, atenda tais demandas, e o fornecimento de material didático (livros) e capacitar, através de formações continuadas, Professores e Coordenadores do Ensino Fundamental 1 e 2, do programa de trabalhabilidade na educação de jovens e adultos.

A formação profissional é uma necessidade, tanto pelas condições de vários de jovens e adultos que a buscam e dela necessitam, quanto pelas necessidades econômicas. A fim de melhor conhecer e compreender essa situação da Educação de Jovens e Adultos, levou-nos a pensar, qual caminho possível para buscar respostas, a análise de documentos complementado pela revisão bibliográfica. Então, o problema que surgiu do seguinte questionamento: Quais contribuições há no PROMUPAF – Programa Municipal de Qualificação Profissional Básica e Assessoria Educacional uma Cidade Futuro que podem auxiliar no enfrentando das demandas de uma formação Profissional na Educação de Jovens e Adultos?

O que se busca, na realidade, como objetivo principal, que é contribuir, junto à Secretaria Municipal de Educação de São Miguel dos Campos/AL, para a implantação e implementação da política da Educação de Jovens de Adultos, estando essa articulada com a

REALIZAÇÃO:



UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
DE PERNAMBUCO



PPGE



qualificação profissional, comprometida com a inclusão e garantia do direito à “aprendizagem ao longo da vida”. Utilizando da abordagem metodológica de pesquisa bibliográfica e exploratória, procuramos contextualizar a EJA Profissionalizante no PROMUPAF – Programa Municipal de Qualificação Profissional Básica e Assessoria Educacional uma Cidade Futuro, destacando as práticas pedagógicas.

### REFERENCIAL TEÓRICO

#### UM CONTEXTO HISTÓRICO E DA LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Com a divulgação da Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96, a EJA foi incluída como etapa da educação básica, cuja modalidade está compreendida no Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Segundo o artigo 4º, inciso VII da LDB:

A oferta de educação escolar regular para jovens e adultos com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola (BRASIL, 1996).

Pela Constituição Brasileira a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) está descrita no artigo 205:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Há décadas, entende-se a necessidade de novos métodos e práticas que sejam específicas para o ensino de jovens e adultos. Segundo Paulo Freire (2008), “o professor é apenas um ajustador do aluno em relação à alfabetização (aprendizagem), o aluno é quem deve criar o saber, criar no sentido de fazer a alfabetização de dentro pra fora”. Esse saber não tem de ser entendido como algo que é posto ou doado pelo professor ao aluno.

Para assim verificar que o docente e discente possam ter uma evolução dentro do âmbito das paredes das escolas e assim quando saírem para serem inseridos no mundo do trabalho:

Garantir um conhecimento que os liberte. Em coletivos de mestres e educandos podem ser levantados dados sobre a diversidade de formas de resistências e de tentativas de políticas do Estado pelo direito à vida. Entender as causas trazidas para justificar a violência, o extermínio da juventude popular, pobre, negra. A escola, o conhecimento escolar será o lugar onde poderão entender de maneira sistematizada porque são vítimas de tantas violências sociais e raciais, de gênero. Por que condenados a viver no medo (ARROYO, 2017, p. 244).

#### REALIZAÇÃO:



No ano de 1998 o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF) junto a emenda constitucional n.º 14 de setembro de 1996 e regulamentado pela Lei 9.424 de 24 de dezembro do mesmo ano. Em 1998 é aprovado em nível nacional, permanecendo em vigência até o final de 2006.

A defasagem escolar é grande, segundo a Lei 9.394/96, em seu artigo 37, “a educação de jovens e adultos deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional, na forma do regulamento”, dessa forma e, se realmente acontecesse o que está previsto em lei, teríamos muito mais jovens dentro das escolas. Para Freire:

O aprendizado da escrita e da leitura como uma chave com que o analfabeto iniciaria a sua introdução no mundo da comunicação escrita. O homem, afinal, *no* mundo e *com* o mundo. O seu papel de sujeito e não de mero e permanente objeto. A partir daí, o analfabeto começaria a operação de mudança de suas atitudes anteriores. Descobrir-se-ia, criticamente, como fazedor desse mundo da cultura (FREIRE, 2019b, p. 142-143).

Há algumas décadas essa modalidade está reconhecida como etapa da educação básica. É bem significativo o avanço para oferecer aos jovens e adultos uma educação de qualidade e adequadas como afirma a nossa legislação no país.

Para que as políticas públicas possam conferir materialidade a concepções mais apropriadas de alfabetização e educação básica de qualidade (o que implica também articular devidamente oportunidades de qualificação profissional e acesso às tecnologias da comunicação e informação), é preciso ampliar o financiamento destinado à EJA e reverter a situação de despreparo e desvalorização profissional dos educadores que a ela se dedicam (DIPIERRO, 2010, p. 954).

No governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso, foi sancionada a emenda pela qual deixa desobrigado o Estado com políticas educacionais e isso inclui a educação de jovens e adultos na qual o presidente se responsabilizava em promover programas com o objetivo de acabar com analfabetismo que tinha um prazo de dez (10) anos.

O contraditório nesse processo de legalidade e legitimidade da EJA é que o governo que sanciona a LDB apresenta vetos a outra lei contemporânea que criou o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), Lei nº 9.424/96 [...], os quais atingem diretamente a EJA. Os vetos do presidente Fernando Henrique Cardoso a que as matrículas de EJA fossem consideradas na redistribuição dos recursos do Fundo vão na contramão da garantia do direito explicitado nos incisos do art. 4º da LDB (MACHADO, 2009, p. 20).

A década de 90 no Brasil é marcado por políticas e concepções neoliberais na educação. No qual observa a descentralização na área da educação, fazendo com que Organizações não governamentais (ONGs) assumam a responsabilidade sobre a educação de jovens e adultos (EJA).

### REALIZAÇÃO:



No que se refere à LDB, a EJA ficou basicamente reduzida a cursos e exames supletivos, inclusive com a redução da idade para a prestação dos exames, o que caracteriza um incentivo aos jovens ao abandono às classes regulares de ensino. O substitutivo de Darcy Ribeiro, representou um golpe em todo o processo democrático de discussão do projeto que fora aprovado pela Câmara dos Deputados em 1993 (MACHADO, 1998, p.5).

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) entrou em vigor a partir de janeiro de 2007, em substituição ao FUNDEF.

O Fundeb é um Fundo de natureza contábil, de âmbito estadual criado pela Emenda Constitucional n.º 53/2006, regulamentado pela Lei n.º 11.494/20072 e pelo Decreto n.º 6.253/20073, e implantado a partir de janeiro de 2007 (BRASIL, 2008).

O FUNDEB foi instituído com a finalidade de promover a melhor distribuição possível dos recursos advindos dos Estados, Distrito Federal e Municípios, bem como sua devida aplicação na educação básica incluindo educação infantil, ensino fundamental e ensino médio e suas diversas modalidades. O referido financiamento ampliou o percentual destinado à educação, tal como o número de alunos que foram agregados no cômputo das matrículas.

Segundo Haddad (2007),

Apesar de a educação de jovens e adultos (EJA) no Brasil vir gradativamente sendo reconhecida como um direito para milhões de pessoas que não tiveram oportunidade de realizar sua escolaridade desde meados do século passado, esse direito só foi formalizado em lei, como dever de oferta obrigatória pelo Estado brasileiro, a partir da Constituição de 1988, e reafirmado pela Lei de Diretrizes e Bases de 1996. Mesmo assim, não se implantou nacionalmente uma política para EJA, nem se concretizou, como decorrência da conquista desse direito, um sistema nacional articulado de atendimento que permita que todos os cidadãos e cidadãs acima de 14 anos possam, pela escolarização, enfrentar os desafios de uma sociedade como a brasileira (HADDAD, 2007, p.197).

Com o fundo do Desenvolvimento da Educação Básica o FUNDEB, a EJA teve uma grande conquista quando, foi incluída no que havia substituído o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério o FUNDEF, pois ele ajudou muito nas questões básicas, como reservar recursos para EJA, mesmo que eles ainda sejam menores que as outras modalidades.

Na prática, assiste-se à: insuficiência ou precariedade do Financiamento das Políticas Educacionais e de um Sistema Nacional, articulado voltado para a modalidade; falta de uma política global e permanente de formação, profissionalização e valorização do magistério que atende às especificidades do público jovem e adulto; desarticulação dos órgãos do Governo ligados à EJA; inexistência de uma relação orgânica entre a universidade e a EJA, expressa no reduzido número de Programas de Graduação e Pós-Graduação dirigidos à modalidade; ausência de informação, de vontade política e de ações

REALIZAÇÃO:



UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
DE PERNAMBUCO



estratégicas, por parte dos governantes e dos Partidos Políticos, do papel da EJA em seus enlaces com Educação, Cultura e Política, no desenvolvimento da sociedade e do País, corroborando o fato de que a Educação e o Ensino no Brasil continuam se prestando muito mais a clientelismo, a trocas de favores eleitorais, do que ao efetivo desenvolvimento social e cultural. (VOLPE, p. 221-222, 2010).

Com o surgimento de um quadro da educação dedicado ao público adulto, na realidade da EJA, que a educação popular contribuiu muito para atender as reivindicações de melhorias de apelo popular e de novo é importante lembrar que antes, outros movimentos da sociedade civil travaram lutas contra o analfabetismo, mas foi muito importante o surgimento de um quadro educacional dedicado exclusivamente ao público adulto.

Esse modo de entender a EJA pode ser assumido como plataforma para rever os programas em execução, visando a reorientá-los na perspectiva de uma política integrada para jovens e adultos, assim como para redirecionar as práticas escolares tradicionais ainda prevalecentes nos sistemas de ensino. Pode e deve incorporar também, como preocupação específica, o atendimento aos jovens de 15 a 18 anos, em classes diurnas do sistema regular de ensino devidamente adequadas, assim como considerar os jovens e adultos atendidos e a serem atendidos pela EJA como trabalhadores, donos de experiências e de saberes acumulados ao longo da vida.

[...] A aprendizagem ao longo da vida trata a nova fase capitalista de forma naturalizada e evoca a adaptação/preparação dos indivíduos como forma de responder ao novo quadro hegemônico internacional. Trata-se, assim, de promover a adaptação funcional dos sujeitos e da educação à economia, difundindo a crença de que os problemas de inserção ou permanência no mercado de trabalho são decorrentes da pouca ou inadequada formação dos trabalhadores. Essa perspectiva é justificada pela necessidade de maior qualificação para lidar com o mundo do trabalho, imposta pela dita complexa sociedade da informação ou sociedade do conhecimento (grifo das autoras). (FÁVERO; FREITAS, p. 386-387, 2011).

Ao longo da sua história da educação, o Estado de Alagoas não teve iniciativas próprias e progressistas na área da Educação de Adultos – EDA, nem participou das iniciativas/ações que aconteceram nos estados nordestinos no final da década de 1950 a 1963.

Vale ressaltar que as ações de EDA no Estado de Alagoas, por um período de quase duas décadas do governo militar, rebaixar-se. “[...] isto significaria que a enfermidade que afeta a razão que a instaurou e seus profissionais é igualmente [...]” (CERTEAU, 2005, p.174) o motivo que fez muitos dos educadores e teóricos que participavam desses movimentos de educação e cultura popular justa e de igualdade.

Portanto, até o final da década de 80 em Alagoas continuou com as Campanhas Federais, que não se preocupavam com a continuidade dos estudos da população, isso contribuiu para que no final da primeira década do século XXI o Censo do IBGE/2009 ainda apresente um percentual de 38,6% de analfabetos funcionais no Estado.

REALIZAÇÃO:



Na década de 90 a história da EJA mostra que após a extinção da Fundação Educar houve uma lacuna nas iniciativas municipais e estaduais, pela ausência de verbas federais para essa modalidade, cabendo aos governos municipais assumirem com recursos próprios o atendimento a jovens e adultos.

A partir de 2001, Alagoas segue totalmente atrelada a recursos federais, a exemplo da implantação do Programa “Recomeço do Supletivo” posteriormente “Fazendo Escola” – MEC/FNDE. A então Secretaria de Educação através do Programa Educacional de Jovens e Adultos – PROEJA planeja ações de formação mais sistemáticas na rede de ensino, integradas à ação dos Parâmetros Curriculares em Ação para EJA, aderidos pela SEE/AL, mantendo a sua tradição de ações federalizadas no campo da educação envolvendo todas as modalidades de ensino. (FREITAS; MOURA, 2007, p. 155).

Nos anos 2000, aconteceram alguns eventos que marcaram a EJA no estado, a Secretaria realizou o I Seminário Estadual de EJA, durante o evento aconteceu o “lançamento do Movimento de Alfabetização - MOVA/AL, com objetivo de mobilizar a comunidade educacional e sociedade civil” (RELATÓRIO PROEJA 1999-2002, mimeo, p.6).

Em Alagoas foi constatado que, no período de 1999 a 2009, houve mudanças de gestores, que não tece continuidade nas ações da atual Diretoria de Educação de Jovens e Adultos – DEJA-SEE/AL.

Alagoas se caracteriza por planos e projetos que em geral que não são executados, não havendo ações com o cumprimento das metas do Plano Estadual de Educação (2006-2015), assim, não acontecerá as principais funções da Educação de Jovens e Adultos, que seja, reparadora, equalizadora e qualificadora.

## METODOLOGIA

A pesquisa vai contribuir, junto à Secretaria Municipal de Educação de São Miguel dos Campos/AL, para a implantação e implementação da política da Educação de Jovens de Adultos, estando essa articulada com a qualificação profissional, comprometida com a inclusão e garantia do direito à “aprendizagem ao longo da vida”, aprofundando as contribuições acerca da Educação Profissional integrada à política pública da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município de São Miguel dos Campos, Alagoas, utilizando da abordagem metodológica de pesquisa bibliográfica e exploratória, procuramos contextualizar a EJA Profissionalizante no PROMUPAF – Programa Municipal de Qualificação Profissional Básica e Assessoria Educacional uma Cidade Futuro, destacando as práticas pedagógicas.

### REALIZAÇÃO:





Essas experiências, em diálogo com os pressupostos referenciais do Programa, indicam a necessidade de ampliação, tendo como a universalização da educação básica, aliada à formação para o mundo do trabalho, com acolhimento específico a jovens e adultos com trajetórias escolares descontínuas.

Para a resposta do problema da pesquisa na busca de alcançar os objetivos descritos no estudo, optamos por uma pesquisa bibliográfica e exploratória, com abordagem quanti-qualitativa (CRESWELL, 2010). A articulação entre as pesquisas qualitativa e quantitativa permitiu realizarmos o levantamento bibliográfico, o que contribui para enxergarmos a distinção de interesses e abordagens metodológicas constantes nos artigos, proporcionando, assim, uma maior compreensão do problema da pesquisa realizada.

A abordagem metodológica neste sentido não deve ser desenvolvida com os mesmos parâmetros utilizados para se trabalhar com crianças. Um aluno com idade de trinta (30) anos, por exemplo, retomando os anos escolares, correspondente ao 4º ano do ensino fundamental, não se interessará por uma atividade caracterizadamente infantil. Daí a necessidade da abordagem de conteúdos equivalentes, mas com uma linguagem adulta e que vá ao encontro daquilo que esse público deseja.

Esta faixa etária exige várias alterações frente à essas mudanças, passa a exigir também um ensino voltado para o campo da pesquisa e do trabalho criativo. Com relação à qualidade da formação para atuação na EJA, o que ocorre é uma crescente descaracterização dos cursos de formação, juntamente à falta de livros escritos que propiciem apoio a essa formação, à pouca contribuição das universidades, ao desprezo deste ensino e à formação para o trabalho docente.

Dessa forma, faz-se necessário uma qualificação dos profissionais envolvidos neste processo. É fundamental que a equipe docente esteja bem-preparada, por esse motivo é extremamente importante uma formação continuada onde todos tenham a oportunidade de repensar a sua prática.

Essa modalidade de ensino pode e deve ser estendida, do ponto de vista metodológico, à outras modalidades existentes. No que diz respeito principalmente ao aproveitamento da “história de vida” de seus participantes e, em seu uso no processo de aprendizagem, a Educação de Jovens e Adultos vem demonstrando sucessos semelhantes aos obtidos nos demais processos de ensino e aprendizagem.

É nesse contexto que o município de São Miguel dos Campos, através da Secretaria Municipal de Educação se propõe estabelecer uma interface entre a Educação Profissional e a

### REALIZAÇÃO:



UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
DE PERNAMBUCO



PPGE



Educação de Jovens e Adultos procurando construir uma educação de qualidade que também atenda a uma formação profissionalizante, entendida como um direito dos cidadãos, conforme assegurado e estabelecido no artigo 214 da Constituição Federal de 1998 e na Lei de Diretrizes de Bases da Educação, em seu Capítulo III.

Alunos matriculados na EJA da rede municipal de educação, que cursam o Ensino Fundamental 1º e 2º Segmentos, em conformidade com os critérios dos Cursos Profissionalizantes contratados.

Trata-se de Curso, na modalidade, profissionalizante, para alunos matriculados na EJA, com carga horária de 120 horas semestrais, com aulas teóricas e práticas, conforme as especificidades dos Cursos.

Podemos citar dentro dos objetivos do programa:

- estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaboração para formação contínua;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural, profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada região;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais, regionais e locais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com essa uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;

REALIZAÇÃO:



UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
DE PERNAMBUCO



PPGE



- desenvolver projetos destinados à proteção ambiental e promover ações corretivas para o desenvolvimento humano e social.

O PROMUPAF – Programa Municipal de Qualificação Profissional Básica e Assessoria Educacional uma Cidade Futuro, hoje registra uma importante ampliação do número de atores que buscam materializar suas aspirações e cuidar de seus interesses, fato que está mudando de maneira irreversível o modo de vida e socialização dos cidadãos brasileiros, que somavam um trágico número de analfabetismo do país.

A fim de melhorar a qualidade das aulas da EJA junto às comunidades carentes, em parceria com a entidade executora do Programa, busca melhorar a formação e as competências relacionadas dos docentes.

Ao fazer o tratamento da formação e qualificação dos atores que serão responsáveis pelo PROMUPAF estarão possibilitando a melhoria substancial dos conteúdos que serão absorvidos pelos alunos e pela comunidade, visando enriquece o capital intelectual disponível no destino. Gerenciada através de processos de participação social e de planejamento participativo, facilita os esforços de ajuste de um destino às tendências sociais dos cidadãos, que ora eram excluídos em virtude do analfabetismo ou pela falta ou baixa qualificação profissional, cria as bases para obter benefícios para todos os atores. Visando:

- ser uma atividade de inclusão social;
- promover a integração das redes de qualidade;
- estruturar novos conteúdos na comunicação estratégica;
- ver o capital humano como o principal ativo social;
- reconhecer a nova ética social;
- proporcionar melhoria e bem-estar aos residentes;
- basear-se na associatividade local;
- promover a manifestação participativa e o sentido estratégico fundamentais para desenvolvimento sociocultural);
- responsabilidade social pelas empresas e organizações envolvidas.

Todo programa de desenvolvimento local desencadeia um processo de reconstrução e reapropriação de um território, entendido como o espaço apropriado. Esse processo implica uma nova ordenação territorial, que se propõe que seja sustentável e alavancada a partir dos interesses coletivos da região.

### REALIZAÇÃO:



UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
DE PERNAMBUCO



Pretende-se que esse processo, de nova ordenação sustentável, venha traduzir-se em um novo padrão de desenvolvimento, obedecendo não mais a racionalidade da acumulação e do consumismo, mas principalmente a trabalhabilidade e, conseqüentemente, a qualidade de vida em curto, médio e longo prazo.

Além disso, deverá contemplar as necessidades e expectativas coletivas da base local, com a participação ativa da sociedade civil organizada, buscando adotar a alternativa que melhor viabilize sua inserção no processo regional de desenvolvimento.

Define-se essa nova ordenação territorial como a projeção no espaço físico, mediante ocupação e uso, das políticas, interesses, racionalidades e valores econômicos, sociais, culturais e ambientais de uma comunidade local ou regionalmente referenciada.

De acordo com a proposta do PROMUPAF acontecerá o fornecimento de material didático (livros didáticos) para os profissionais e alunos de acordo com as demandas da Secretaria Municipal de Educação. Especificar, através de consultoria e assessoria, o material didático que será utilizado para uso do público do PROMUPAF.

Apresentar propostas para um novo currículo focado na formação para o trabalho e na qualificação do aluno do PROMUPAF e assim executar a formação continuada e/ou Jornada Pedagógica para a totalidade dos profissionais docentes, incluindo professores, coordenadores, tradutores-intérpretes de LIBRAS e elos da Secretaria Municipal de Educação – SEMED.

A especificidade da educação da região, a identidade dos sujeitos envolvidos e suas diversidades, incluindo abordagem das questões de identidade de gênero, geracional, relações étnico-raciais e especificidades regionais.

As concepções de jovens e adultos no Brasil, fundamentos e respectivas metodologias; construção da língua oral e escrita na alfabetização de jovens e adultos (como os alfabetizadores ensinam e aprendem); metodologias de formação de leitores e mediadores de leitura, práticas sociais de leitura e inserção social dos sujeitos; função social da leitura e da escrita, da matemática e de outros campos do conhecimento.

Surgindo assim a importância do diagnóstico por meio dos testes cognitivos para o planejamento das ações; a importância do registro e avaliação das aprendizagens para a melhoria da prática pedagógica de alfabetização; registro, análise e reflexão das práticas desenvolvidas como subsídio para o desenvolvimento de novas ações.

REALIZAÇÃO:



A apropriação da escrita e da leitura como exercício de cidadania de acordo com referencial e/ou matriz curricular da Educação de Jovens e Adultos da Secretaria Municipal de educação e assim, a mudança na vida dos sujeitos após o processo de alfabetização.

Da execução do O PROMUPAF – Programa Municipal de Qualificação Profissional Básica e Assessoria Educacional uma Cidade Futuro do município de São Miguel dos Campos, Alagoas segue os cursos propostos de acordo com a Tabela 1.

**Tabela 1 – Cursos Propostos/ Carga horária e escolaridade**

Item	Curso	Carga horária/Semestral	Escolaridade
01	Auxiliar em Logística/ Almoxarife	120 horas	Ensino Fundamental Incompleto
02	Cuidador de Idosos	120 horas	Ensino Fundamental Incompleto

Fonte: Autoria Própria

Cada Semestre equivale a um Módulo de Formação Profissional. O aluno participante receberá, ao término de cada Curso, o Certificado de Conclusão.

No curso de Auxiliar de Logística/Almoxarife tem como missão assegurar que os produtos, materiais ou insumos de utilização interna armazenados no almoxarifado estejam bem guardados, conservados e organizados em partes estratégicas, seguindo as políticas de estoque da empresa, desde o recebimento dos fornecedores até a distribuição para os colaboradores.

A profissão de auxiliar em logística/almoxarife é responsável por enviar e receber materiais, separar e organizar mercadorias, auxiliar na verificação e na embalagem de produtos prontos, conferência de produtos recebidos e anotar os dados em planilhas, verificar o estoque e anotar os produtos que estão em falta ou sem saída. Realiza em seu dia a dia tarefas que têm o objetivo de o auxiliar na manutenção, organização e distribuição de materiais e insumos no setor do almoxarifado para atender com agilidade às solicitações internas.

Tendo como atividades principais:

- ✓ Envio e recebimento de materiais;
- ✓ Controle da entrada e saída dos produtos, materiais e insumos;
- ✓ Solicitação de reposição de materiais;
- ✓ Distribuição de EPIs aos colaboradores;
- ✓ Cuidar da limpeza e organização do almoxarifado;
- ✓ Organizar mercadorias.

REALIZAÇÃO:

Já no curso de Cuidador de Idosos a missão do cuidador de idosos é prestar um serviço de excelência à população sênior, privilegiando os cuidados de saúde, o bem-estar e o carinho em um ambiente tranquilo e acolhedor. Além de auxiliar nos cuidados higiênicos, na aparência, alimentação, locomoção e fazer o acompanhamento em consultas médicas e exames.

O profissional Cuidador de Idosos tem como principais atividades:

- ✓ Lidar com situações delicadas e comportar-se pacientemente com os idosos é fundamental, sendo tolerante e paciente;
- ✓ Manter uma atitude positiva e encorajadora, sendo otimista;
- ✓ Saber observar e ouvir as necessidades dos idosos, sendo observador e ser ouvinte;
- ✓ Ser fisicamente capaz, ter habilidades intelectuais e ser emocionalmente sensível, tendo uma boa qualidade física, intelectual e principalmente emocional;
- ✓ E sempre agir com ética e respeito.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao estabelecer a relação entre Ensino e Trabalhabilidade, procedentes de prática social, incluindo o mundo do trabalho com significado a regionalização e cotidiano, o diálogo torna-se, necessidade, uma problematização da realidade. A educação dita emancipadora e humanizada, precisa existir entre professor, aluno e mercado. Nesse sentido, podemos afirmar que o curso profissionalizante inserido na matriz curricular da educação de jovens e adultos traz e possibilita a formação de novos estudantes (adultos) com capacidade de movimentar saberes pedagógicos e conhecimentos específicos em seu fazer diário, contribuindo assim para uma universalização da educação básica e a inserção no mercado de trabalho.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem a capacidade de ampliar os horizontes e a autonomia dos estudantes, que no passado não tiveram oportunidades e agora buscam qualificação profissional com a possibilidade de transformar suas realidades.

A integração entre a teoria e prática é um dos pilares da modalidade EJA na inserção dos estudantes no mercado de trabalho, fazendo com que a capacidade crítica e reflexiva em sala de aula e nos contextos de vida e trabalho.

Portanto, a valorização da educação de jovens e adultos dos cursos profissionalizantes contribuem na inclusão social e econômica, formando os cidadãos participativos e comprometidos com a sociedade. Assim podemos dizer que os estudantes vão adquirir

REALIZAÇÃO:



UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
DE PERNAMBUCO



PPGE



habilidades práticas e teóricas que aumentem suas chances de inserção no mercado de trabalho, promovendo a inclusão social.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, Miguel G. **Passageiros da noite: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa**. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

**Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 191-A, p. 1, 5 out. 1988. Legislação Informatizada – Constituição de 1988 – Publicação Original. Disponível em: [w2.camara.leg.br/legin/fed/consti/1988/constituicao-1988-5-outubro-1988-322142-publicacao-origina-1-pl.html](http://w2.camara.leg.br/legin/fed/consti/1988/constituicao-1988-5-outubro-1988-322142-publicacao-origina-1-pl.html). Acesso em: 15 jul. 2024.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Tradução Magda Lopes, consultoria, supervisão e revisão técnica desta edição Dirceu da Silva. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019a.

FREITAS, Marinaide Lima de Queiroz; MOURA, Tânia Maria de Melo. **A Educação de Jovens e Adultos em Alagoas: incursões na história das – ações e concepções em âmbito governamental (1960-1980)**. In: GRACINDO, Regina Vinhaes et al. (Org.). **Educação como exercício de diversidade: estudos em campos de desigualdades socioeducacionais**. Brasília, DF: Liber Livro, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Dispõe sobre a lei de diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 23 dez. 1996.

QUEIRÓZ, M. I. de P. O pesquisador, o problema da pesquisa, a escolha de técnicas: algumas reflexões. In: LANG, A.B.S.G. (org.). **Reflexões sobre a pesquisa sociológica**. São Paulo, Centro de Estudos Rurais e Urbanos, 1992. p. 13-29. Disponível em: <https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1847>. Acesso em: 15 jul.

#### REALIZAÇÃO:

